

Títulos: Media: Diálogo e cooperação entre Portugal e a China \\\ Seminário abordou “abertura e inovação nas cooperações” e ocorreu por ocasião da visita do Pr...

(https://
(http://www.facebook.com/
(http://canal.univcastelobranco.pt/)

Castelo Branco: Politécnico vira universidade?

João Carrega - 31/10/2018 - 10:00

A mudança de nome dos politécnicos para universidade é considerada pelo presidente do IPCB como um passo importante.

◀ 17

5



António Fernandes, presidente do Politécnico, no aniversário da instituição. Foto: IPCB

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco considera que a mudança de nome dos politécnicos para universidades politécnicas é algo que deve ser concretizado.

António Fernandes aproveitou a sessão solene para se referir a essa questão, ficando no ar a “desejada” mudança para Universidade Politécnica de Castelo Branco.

Citando no seu discurso o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e presidente do Politécnico de Setúbal, Pedro Dominginhos, António Fernandes referiu: “a denominação dos Politécnicos deve ser repensada. Mantendo o sistema binário, deve alterar-se a denominação para Universidades Politécnicas. Universidade por ser uma denominação global comumente aceite pela sociedade que facilita a identificação a nível internacional e permite eliminar o estigma social existente. Eu acrescento, ainda algum estigma social existente. Politécnico por permitir a diferenciação e continuidade de um sistema com 40 anos de existência”.

DOCTORAMENTO O presidente do IPCB considerou que a atribuição do grau de doutoramentos por parte dos politécnicos é uma oportunidade que deve ser aproveitada.

No caso do IPCB, salientou as seis unidades de investigação criadas, as quais com a investigação produzida serão determinantes para que venham a ser ministrados doutoramentos na instituição.

“A acreditação de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor depende da existência de ambientes próprios de investigação de elevada qualidade, designadamente considerando os resultados da avaliação das unidades de I&D, regularmente realizada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e a integração alargada dos docentes desse ciclo de estudos em unidades com classificação mínima de Muito Bom na área científica correspondente. A atribuição do grau de doutor deixa assim de estar dependente do subsistema a que pertence a instituição. Deixa de ser um impedimento legal e passa a depender de um conjunto de critérios objetivos que são iguais para universidades e politécnicos. (...) Mas, alcançar este objetivo obriga a uma mudança legislativa na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior”, explicou.

Para António Fernandes, "esta evolução do IPCB para um nível organizacional científico-tecnológico que estimula os valores intrínsecos das atividades de investigação terá forte impacto na Instituição permitindo a criação de grupos fortes de investigação que diferenciam a instituição em termos de oferta formativa e de onde programas de doutoramento podem emergir, focados na inovação e criação de novas soluções em plena interface com o tecido organizacional, tanto empresarial como institucional".

Nesta matéria, o presidente do IPCB destacou também o imenso capital humano do Politécnico, o que me permite "afirmar que seremos capazes de, com visão e estratégia, saber aproveitar as oportunidades futuras ao nível do ensino, da investigação, da prestação de serviços bem como no quadro das artes, da cultura, do desporto, da tecnologia ou do pensamento".

COMENTÁRIOS

Nome

Mensagem

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

SUBMETER